

RESPONSABILIDADE E CONSCIÊNCIA COM O DESTINO DO LIXO

Willian Carlos Donatti¹; Guilherme Orso²; Marcos Augusto Paladini dos Santos³

RESUMO

A preocupação com a ação dos indivíduos em relação ao destino do lixo, e a forma como estes vem os destinos destes. Há uma grande preocupação com o meio ambiente em parte com o destino final do lixo, entretanto como a pesquisa mostra, nem todo mundo está colaborando ou pensando em ajudar a reduzir a poluição do ambiente causada pelo descarte incorreto do lixo. O método utilizado para pesquisa foi através de entrevistas estruturada. Foi observado que algumas pessoas não trataram o assunto com devida responsabilidade, o que prejudicou a pesquisa. No momento das entrevistas, tentou-se aproveitar para conscientizar outras pessoas sobre a problemática da pesquisa. Os resultados demonstram que muitos dos entrevistados não reciclam o lixo em suas casas e também não fazem nada para melhorar o meio ambiente. Manifestam a insatisfação com a situação atual do nosso meio ambiente mas não tem atuação positiva, que promova alteração ou melhoria, alguns utilizam o lixo orgânico como um fertilizante. Quanto a reciclagem de lixo eletrônico, muitos levam para centros especializados. Sobre a percepção do recolhimento do lixo nas cidades onde residem, alguns estão satisfeitos, outros acreditam que há necessidade de melhoria, e em algumas comunidades do interior não há serviço de coleta. Foi observado que as pessoas não se comprometem com o meio ambiente, muitos se propõem a começar amanhã e nunca iniciando. Os resultados demonstram que há pouco compromisso com a questão do meio ambiente em nosso planeta, ou seja, muito se fala e pouco se faz.

Palavras chaves :- lixo, responsabilidade, consciência ambiental, meio ambiente

1 Aluno da 1ªsérie do Curso Técnico Integrado de Agropecuária 2012 do Instituto Federal Catarinense – Câmpus Videira - donattiwili@gmail.com

2 Aluno da 1ªsérie do Curso Técnico Integrado de Agropecuária 2012 do Instituto Federal Catarinense – Câmpus Videira - Guilherme.orso1@gmail.com

3 Professor Orientador, Engenheiro Agrônomo, Mestre em Planejamento e Desenvolvimento Rural Sustentável, do Curso Técnico Agropecuário e da Pós Graduação em Desenvolvimento Rural e Agronegócio do Instituto Federal Catarinense – Câmpus Videira - marcospaladini@ifc-videira.edu.br

1.- INTRODUÇÃO

Hoje é muito comum vermos as pessoas preocupadas com o destino correto do lixo, mais isso só ocorre até a hora em que ele está em sua casa, o medo que os caminhões e coletores não passem para recolher seus lixos, deixam as pessoas muito preocupadas, pois o acúmulo de vários dias de desperdício e falta de conscientização jogados em nossa porta pode nos apavorar.

Quando há coleta seletiva, o principal problema das cidades é o acúmulo de lixo sólido, pois os restos de comida podem ser processados através de compostagem e retornarem ao solo como adubo orgânico. Outras produtos como pilha, celular, equipamentos eletrônicos, quando não funcionam mais, não devem ser colocados no lixo comum.

O descarte incorreto do lixo, no período das chuvas pode causar problemas de enchente, por entupimento da rede de águas pluviais.

2.- PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Foi elaborado um questionário com 10 perguntas que tratavam sobre o acúmulo de lixo nas cidades e o destino que as pessoas dão a ele. A pesquisa foi aplicada em 24 alunos do instituto, posteriormente foram analisadas as respostas, e interpretado os resultados da pesquisa.

No momento da pesquisa, tentou-se conscientizar outras pessoas sobre a temática.

3.- RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foi observado através das respostas, que muitos participantes não trataram a pesquisa com a seriedade necessária. De uma forma simbólica, reflete a forma como tratam o assunto.

Os resultados demonstram que muitos dos entrevistados não reciclam o lixo em suas casas e também não fazem nada para melhorar o meio ambiente.

Os mesmos manifestam insatisfação com a situação atual do nosso meio ambiente, mas não tem atuação positiva, que promova alteração ou melhoria, poucos utilizam o lixo orgânico como fertilizante.

O melhor destino do lixo, quando questionado, foi citado a reciclagem ou incineração. Mas observamos que são conceitos que não refletem a ação das pessoas, pois as mesmas não fazem a separação, como sua responsabilidade na parte do processo de reciclagem.

Uma das perguntas que mais nos chamou a atenção foi: Que destino você dá ao lixo eletrônico. A maioria dos alunos nem ao menos sabiam que o lixo eletrônico tinha um destino certo, o que nos mostrou que eles jogam seus aparelhos eletrônicos junto do lixo comum, o que pode causar contaminação ao meio ambiente e de outros seres vivos.

O lixo eletrônico: as pessoas muitas vezes não sabem ou não são informadas sobre o destino correto do lixo, muitas vezes jogamos celulares, computadores, tem substâncias como *Chumbo, mercúrio e cádmio* que são extremamente nocivos ao meio ambiente, porque em contato com o solo, pode causar contaminação do solo e dos alimentos produzidos nestes lugares, assim prejudicando a saúde dos seres humanos.

Quanto a percepção do recolhimento do lixo nas cidades onde residem, alguns estão satisfeitos, outros acreditam que há necessidade de melhoria, e em algumas comunidades do interior não há serviço de coleta. Mas há dúvida sobre o encaminhamento do lixo recolhido, pois muitos são depositados em locais impróprios.

Foi observado que as pessoas têm consciência dos problemas que podem causar o lixo, comprometendo o meio ambiente. Mas não atuam para minimizar os problemas. Poucas atuam com economia de energia elétrica, água, ou reciclam o lixo.

Assim chegamos ao seguinte resultado, percebemos que as pessoas estão interessadas em cuidar do meio ambiente, porém não estão fazendo nada para ajudar o meio ambiente.

Poucas pessoas estão fazendo algo para melhorar o meio ambiente, com isso ocorre a seguinte situação, existem mais pessoas contribuindo com a poluição do que contribuindo para a limpeza do meio ambiente; ou seja; o consumo supera a renovação ou a disponibilidade dos recursos naturais.

Um observação concreta da compromisso com o lixo, é a observação dos locais onde as pessoas circulam, não havendo apenas sujeita transportada pelos calçados, mas outros materiais que teriam que ser colocados no lixo e não no chão ou em locais inadequados.

4.- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este trabalho podemos ver que apesar de terem que se interessar pelo meio ambiente, as pessoas não estão recebendo as informações corretas sobre aonde e nem como devem ser tratados os lixos, principalmente o eletrônico.

Observamos nesta pesquisa que os alunos de uma escola não diferem das pessoas não sabem dar um destino correto as diferentes tipos de lixo.

Concluimos que as pessoas não se comprometem com o meio ambiente, muitos se propondo começar amanhã e nunca iniciando. Os resultados demonstram que há pouco compromisso com a questão do meio ambiente em nosso planeta, ou seja, muito se fala e pouco se faz.

A responsabilidade e a consciência do lixo, na maioria das vezes, se limita a colocar fora de casa, não havendo preocupação com seu destino após colocá-lo na rua. Uma distância entre teoria (preocupação com o lixo e o meio ambiente) e a prática (participação nos processos de seleção e reciclagem).

REFERÊNCIAS

FREITAS, Eduardo. **Os problemas provocados pelo lixo.** Disponível em <http://www.mundoeducacao.com.br/geografia/os-problemas-provocados-pelo-lixo.htm>. Acessado em 25/06/2012.

GAZETA DO NOROESTE. **Lição de cidadania e responsabilidade.** Publicado em 20/09/2011. Disponível em <http://www.gazetanoroeste.com.br/index.php/regiao/1346-licao-de-cidadania-e-responsabilidade>. Acessado em 20/06/2012.

s/n. **Problemas ambientais causados pelo lixo.** Disponível' em http://geografia2010faniglela.blogspot.com.br/2010_04_01_archive.html. Acessado em 25/06/2012.

SOBREIRA, Eulálio. **Lixo Hospitalar.** Disponível em <http://www.cenedcursos.com.br/lixo-hospitalar.html>. Acessado em 25/06/2012.

VISÃO AMBIENTAL. **Lixo: de quem é a responsabilidade?** Disponível em http://www.rvambiental.com.br/site/index.php?option=com_content&view=article&id=591:lixo-de-quem-e-a-responsabilidade&catid=4:interatividade&Itemid=4. Acessado em 25/06/2012.